

Método

A pesquisa de violência doméstica e familiar contra a mulher teve como população-alvo mulheres com 16 anos ou mais, residentes no Brasil, e, com acesso a telefone fixo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas telefônicas via CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing).

Delineamento amostral

Foram entrevistadas 1.102 brasileiras no período de 24 de junho a 8 de julho de 2015. A seleção das participantes da pesquisa foi feita por amostra aleatória estratificada, com alocação proporcional: cada UF foi definida como um estrato e, para cada estrato, foram sorteados aleatoriamente números de telefones fixos extraídos do cadastro da Anatel, no qual constam todos os números habilitáveis no país. Em seguida, os números selecionados são dispostos de forma aleatória e ligações telefônicas são realizadas para cada UF. Em virtude do tema delicado, as entrevistas foram todas conduzidas apenas por mulheres.

No cômputo dos resultados, foi aplicada ponderação das respostas segundo distribuição de mulheres em cada UF, usando como peso amostral a distribuição demográfica da população a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) 2013.

Cálculos inferenciais apresentados no painel

Para o cálculo das estimativas da margem de erro e total populacional considerou-se o peso obtido na pós-estratificação descrita na metodologia acima. Como resultado, cada estimativa é acompanhada das respectivas margens de erro, com nível de confiança de 95%. Desta forma, no painel de dados, não existe uma única margem de erro para toda a pesquisa, como foi apresentado no relatório.